

PLANO ESTRATÉGICO

2017-2021





Índice

1. Mensagem do Diretor	3
2. Missão	5
3. Valores.....	6
4. Visão	7
5. Análise <i>SWOT</i> da organização	7
6. Estratégias	9
7. Metas (2017-2021).....	10
8. Indicadores de desempenho.....	11
9. Monitorização e avaliação do Plano Estratégico	12



1. Mensagem do Diretor



Habitamos um planeta complexo, confrontado, hoje, com tremendas questões de sustentabilidade, que representam sérias ameaças, mas constituem, ao mesmo tempo, oportunidades de mudança...

O fenómeno da globalização económica tem-se refletido, para a civilização ocidental, numa concorrência acrescida e numa competitividade agressiva e desregulada.

A visão unipolar dos sistemas internacionais traduz-se em profundos desequilíbrios, que estão na origem de graves crises sociais, de conflitos étnicos, culturais e religiosos, do terrorismo global e do clima generalizado de insegurança que lhe é próprio.

Os danos infligidos, diariamente, no património natural e nos ecossistemas (contaminações, desflorestação, urbanização selvagem...) resultam em perdas irreparáveis para a biodiversidade das espécies e a qualidade de vida. O desequilíbrio entre continentes - entre um Norte, rico e de população em envelhecimento, e um Sul pobre e em crescimento demográfico – inscreve na agenda a questão do subdesenvolvimento e as tragédias humanas que lhe estão associadas.

A Educação será, seguramente, a janela de oportunidades para o futuro da civilização. Existe hoje um mandato para a escola, tornando-se imperioso criar um espaço de estudo de cultura, de civismo, de convívio e de humildade intelectual onde todos possamos beber os conhecimentos capazes de transformar o mundo. Consciente de que a educação não é um ato neutro, devemos manter a esperança de que a mudança é possível e apostar na Criança e na sua Educação como meio de transformação das sociedades e entendidas como um fator de transformação social, de consolidação da Democracia, de Justiça e de Liberdade. Esta Escola de formação de professores/educadores têm-se guiado na busca de estratégias geradoras de mudanças. Desde a sua fundação que a nossa "pedra de toque" tem sido capacitar os seus



alunos, futuros professores/educadores, para uma intervenção política, social e profissional capaz de alterar mentalidades de forma a construirmos um mundo melhor.

Os Professores/educadores de hoje são, para nós, os pilares essenciais para a mudança. Esta escola de formação não deve ser vista unicamente como um lugar de convivalidade, mas também, e sobretudo, como um lugar de aprendizagem. Será isso que vos espera ao terem optado pela nossa filosofia de formação. Creiam que é nossa preocupação a certificação de competências e a renovação da qualidade educativa. Esta é a leitura que faço, na qualidade Diretor desta Escola, atento, preocupado e informado do contexto em que nos movemos. Em meu nome e em nome de todos os colaboradores da Escola Superior de Educação, desejo que no final da vossa formação estejam aptos a desenvolver capacidades, destrezas, habilidades, conhecimento, valores e atitudes fundamentais para a mudança.

A Escola Superior de Educação João de Deus promove a capacitação dos seus alunos, com metodologias e práticas, de modo a que possam ajudar os futuros alunos nas instituições educativas a aprender, naquilo que é fundamental, garantindo a aquisição de aprendizagens significativas.

A Escola orgulha-se do seu passado, mas vive com os olhos postos no futuro, procurando "contribuir para que cada aluno que saia desta Casa seja portador de conhecimentos e práticas eficazes, capaz de ir ao encontro das necessidades educativas de uma sociedade global, cuja diversidade é crescente e cuja educação constitui um hercúleo desafio".

António de Deus Ramos Ponces de Carvalho
(Diretor da ESE João de Deus)



2. Missão

A Escola Superior de Educação João de Deus, como ensino politécnico e parte integrante do sistema de ensino português, tem por missão:

- Criar nos alunos hábitos de raciocínio e de trabalho, gosto pelo estudo e imaginação científica e técnica, para além de acrescer a capacidade de trabalhar coletivamente, desenvolvendo valores éticos, capacidades pessoais e intuitivas, bem como um sentido crítico perante os fluxos de informação;
- Proporcionar aos alunos o contacto com múltiplas realidades científicas e pedagógicas, nomeadamente aprendizagens não formais dentro e fora da Escola;
- Incrementar a produção do saber através do conhecimento, da investigação científica, da criação artística, da experimentação e da capacitação tecnológica e humanística;
- Proporcionar à população estudantil qualificação académica e científica através de cursos de licenciatura em educação básica, mestrados profissionalizantes, mestrados em Ciências da Educação, cursos técnicos superiores profissionais e pós-graduação nas áreas de Educação, Administração, Secretariado, Comunicação Multimédia, Animação Cultural e Gerontologia Social, TIC e avaliação organizacional;
- Apoiar pedagogicamente os docentes dos Jardins-Escolas João de Deus, bem como os antigos alunos;
- Prestar serviços à Comunidade através da formação dos seus agentes nas áreas da educação;
- Prestar serviços de avaliação, auditoria e consultoria a estabelecimentos de ensino, inclusive aos seus professores.



3. Valores

Comungando do espírito da Associação de Jardins Escolas e do ideário dos seus fundadores, a Escola Superior de Educação João de Deus reconhece e fomenta o direito à educação como garantia de igualdade de oportunidades de sucesso; o respeito ativo/vivido pelas diferenças de credos, de culturas e de convicções; o cuidado pela garantia de desenvolvimento de relações democráticas e pluralistas; e o desenvolvimento de um clima relacional favorável a todos os elementos da comunidade educativa.

A Escola Superior de Educação João de Deus tem-se caracterizado pelo desenvolvimento de um modelo próprio, orientado por grandes princípios de solidariedade, entajuda, convivalidade, pesquisa e formação permanente. Seguimos a metodologia pedagógica de João de Deus, através da Cartilha Maternal, do ensino da matemática, das expressões e da cidadania ativa. Em síntese, enunciamos os valores:

- Humanismo;
- Tradição;
- Ideário próprio;
- Promoção do conhecimento e sabedoria;
- Promoção da aprendizagem;
- Diálogo;
- Respeito individual e coletivo;
- Integração;
- Garantia da igualdade;
- Promoção da Cultura;
- Abertura ao Mundo;
- Solidariedade;
- Valorização da Leitura – Cartilha Maternal;
- Rigor.



4. Visão

Comprometida com a excelência nas áreas da educação e do ensino, a Escola Superior de Educação João de Deus posiciona-se como parceira na criação de quadros altamente qualificados nas áreas da Educação e Ciência e ambiciona continuar a merecer o respeito e preferência no tecido educacional nacional e internacional.

5. Análise *SWOT* da organização

A análise *SWOT* permite detetar perceções e dinâmicas internas e externa, fornece informação para a tomada de decisão do Diretor e dos diferentes órgãos da escola.

Pontos fortes

Tradição alicerçada em 135 anos de experiência.

Projeto educativo da instituição.

Cultura e abertura ao exterior.

Experiência, coesão e estabilidade do corpo docente.

Articulação das Unidades Curriculares.

Aprofundamento de questões de política educativa.

Recursos informáticos, audiovisuais e bibliográficos.

Autoavaliação organizacional.

Pontos fracos

Diminuição de estudantes/professores de 2º e 3º Ciclos como alunos do mestrado em Ciências da Educação.

Tempo dedicado pelos estudantes à investigação por dificuldade do n.º elevado de horas curriculares obrigatórias em cursos de Mestrados.

Domínio da língua inglesa pelos estudantes.

Cursos com poucos alunos.



Oportunidades

Desenvolvimento pessoal e profissional dos professores das escolas públicas e privadas.

A rede de escolas João de Deus.

Necessidade de formação de professores de 1º e 2º Ciclos e Educadores de Infância.

Necessidade de aprofundamento na área de supervisão pelas lideranças intermédias da escola.

Projetos de consultoria com diferentes instituições da sociedade portuguesa.

Projetos de investigação do Centro de Investigação João de Deus.

Abertura de novas escolas.

Formação dos professores dos PALOP.

Relações Internacionais.

Constrangimentos

Ausência de cursos de Mestrados profissionalizantes entre 2013-2015.

Crise financeira.

“Congelamento” da carreira docente em Portugal desde 2010.

Falta de tempo dos estudantes/professores nas escolas, com excesso de carga burocrática.

Resistência a práticas profissionais inovadoras.

Demografia.

Oferta formativa de outras instituições educativas.



6. Estratégias

Para cumprir a missão e os objetivos enunciados no seu projeto educativo, a ESEJD definiu um conjunto de estratégias para implementar anualmente, que respondem também às perceções e informações decorrentes da análise *SWOT* e que fazem parte do diagnóstico organizacional:

- Promover um clima agradável na ESEJD, em que os estudantes se sintam num ambiente familiar, promovendo o bem-estar pessoal e coletivo;
- Dinamizar a criação de cursos para responder às necessidades da comunidade, de acordo com os objetivos da instituição;
- Promover a investigação e a sua divulgação;
- Promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores docentes e não docentes;
- Garantir a qualidade do ensino;
- Proceder à autoavaliação semestral e anual, com vista à melhoria contínua da instituição;
- Divulgar o processo de autoavaliação da ESEJD;
- Promover e realizar visitas de estudo, em território nacional e no estrangeiro;
- Difundir a informação permanente e atualizada no site da ESEJD;
- Promover estágios intensivos e contacto com diferentes realidades educativas em Portugal e no estrangeiro, para além do estipulado no currículo das Unidades Curriculares de IPP e PES;
- Desenvolver o programa de tutorias aos alunos;
- Promover a viagem de finalistas;
- Apetrechar, continuamente, o espólio das Bibliotecas, com a aquisição de obras propostas pelos docentes das diferentes Unidades Curriculares;



- Promover a participação dos estudantes com outras instituições, nacionais e internacionais;
- Disponibilizar, continuamente, o apoio multimédia para os estágios profissionais e outros trabalhos de ensino e investigação;
- Promover cursos de formação para os colaboradores da Associação de Jardins-Escolas João de Deus;
- Elaborar provas de aferição solicitadas pela Associação de Jardins-Escolas João de Deus;
- Prestar serviços de consultoria a entidades que o solicitem nas áreas da educação, avaliação, avaliação de projetos, autoavaliação, avaliação externa, multimédia e tecnologias da informação;
- Promover o ciclo anual de conferências da ESEJD;
- Promover o acompanhamento dos alunos através do Provedor do estudante e de outros mecanismos que venham a ser definidos, com o objetivo de apoiar o projeto de aprendizagem de cada estudante, numa lógica de preparação para a vida profissional;
- Promover a educação para a saúde e o estabelecimento de protocolos com instituições de saúde, com vista à prestação de serviços médico-sociais a todos os alunos, ao corpo docente e demais colaboradores da Escola.

7. Metas (2017-2021)

- Aumentar o n.º de cursos em funcionamento.
- Aumentar o n.º de alunos em cada curso.
- Aumentar o n.º global de estudantes na ESEJD.
- Promover o sucesso escolar dos estudantes.
- Garantir os estágios profissionais.
- Criar novos cursos Técnicos Superiores Profissionais.



- Aumentar o n.º de diplomados em Educação Pré-Escolar.
- Aumentar o n.º de diplomados em educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º e 2.º Ciclos.
- Melhorar a publicação de artigos de investigação.
- Reforçar a capacidade do Centro de Investigação João de Deus.
- Reforçar a presença da ESEJD em países de língua oficial portuguesa.
- Publicar a Revista Científica Educação para o Desenvolvimento.
- Aumentar a oferta formativa do Centro de Formação da ESEJD.
- Dar respostas aos pedidos de novos educadores, professores de 1.º Ciclo e professores de 2.º Ciclo (Matemática e Ciências Naturais ou Português e História e Geografia de Portugal).
- Manter e dinamizar os protocolos nacionais e internacionais.
- Dinamizar a utilização das bibliotecas da ESEJD.
- Melhorar a participação dos estudantes em projetos de investigação.
- Melhorar a participação em projetos de investigação em parceria com outras instituições de ensino superior.

8. Indicadores de desempenho

- N.º de alunos por curso.
- Taxa de crescimento.
- Taxas de sucesso escolar.
- Grau de satisfação dos estudantes nos estágios profissionais.
- Grau de satisfação na prestação de serviços.
- Grau de satisfação dos estudantes em cada Unidade Curricular.



- Grau de satisfação dos docentes e não docentes.
- Taxa de protocolos.
- Taxas de frequência e pesquisa nas bibliotecas da ESEJD.
- Nº de projetos de investigação em parcerias com outras instituições de ensino superior.
- Taxas de empregabilidade.

9. Monitorização e avaliação do Plano Estratégico

A razão de ser deste Plano Estratégico assenta na importância da gestão estratégica, da aglutinação dos diferentes contributos da organização, dos diferentes interesses dos *stakeholders*, da visão temporal e de um compromisso organizacional para fazer bem as coisas e fazer as coisas certas.

A estratégia escolhida neste plano representa o caminho eleito para essa viagem de 2017 a 2021, representando uma opção, uma escolha, uma ambição de sucesso, partindo da nossa história, da tradição cultural, da nossa missão. Uma estratégia representa uma opção, escolher um caminho entre vários possíveis, e é este o caminho que a ESEJD escolhe para percorrer, evoluir e melhorar de onde está hoje para onde quer estar no futuro, indo ao encontro do futuro que projetou, num horizonte aberto de possibilidades.

O Plano Estratégico da ESEJD deve ser monitorizado anualmente, através dos mecanismos estabelecidos no Manual da Qualidade da instituição, e avaliado, em termos organizacionais, no final de um ciclo de 4 anos (2021).